
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Abril / Junho 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Márcia Maria Melo Quintsrl

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luís Olinto Ramos

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Gerente: *Rebeca de La Rocque Palis*

Colaboradores:

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Andréa Bastos da Silva Guimarães

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Fabício Marques Santos

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Gustavo Chalhoub Garcez

Katia Namir Machado Barros

Marcio Resende Ferrari Alves

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Ricardo Montes de Moraes

Ricardo Ramos Zarur

Rodrigo Vieira Ventura

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Claudio Ananias Ferraz

Eduardo Studzinski Estima de Castro

José Luiz de Moraes Louzada

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

2013

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2013: Visão Geral.....	4
I. Resultados do 2º Trimestre de 2013.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.....	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
II. Resultados do 1º semestre de 2013	17
III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira	18
a) Valores correntes	19
b) Conta econômica trimestral e conta financeira	22
Anexo.....	24
a) Notas Metodológicas	24
b) Indicadores divulgados	25
c) Tabelas.....	26
d) Glossário.....	35
e) Colaboradores Externos	38

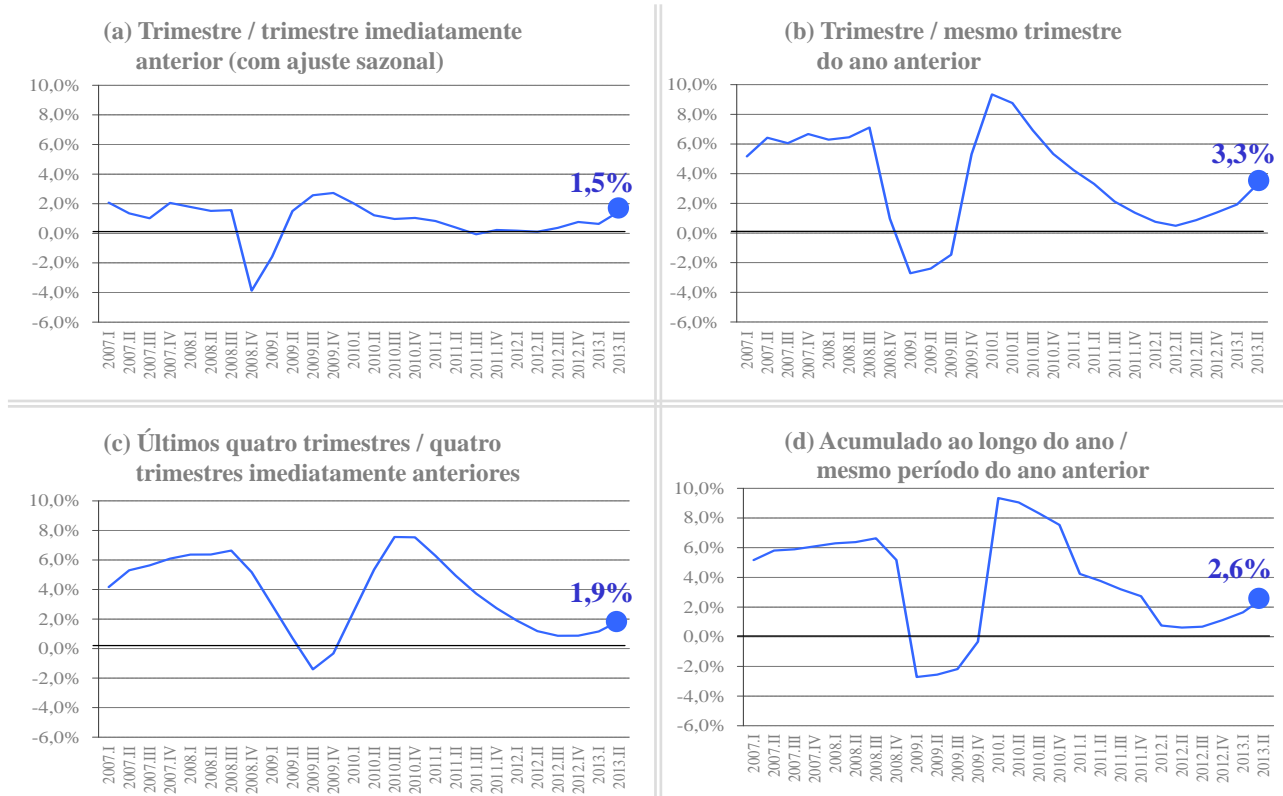
A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2013: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento de **1,5%** na comparação do segundo trimestre de 2013 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2012, houve crescimento do PIB de **3,3%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2013, o PIB registrou expansão de **1,9%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado para o primeiro semestre de 2013, o PIB apresentou aumento de **2,6%** em relação a igual período de 2012.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2013 alcançou **R\$ 1.201,9 bilhões**, sendo R\$ 1.025,0 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 176,9 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB.

PIB (variação %)



I. Resultados do 2º Trimestre de 2013

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2012 ao 2º Trimestre de 2013					
Taxas (%)	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,6	0,7	0,9	1,9	2,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,2	0,9	0,9	1,2	1,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	0,5	0,9	1,4	1,9	3,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,1	0,4	0,8	0,6	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

O PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 1,5% na comparação do segundo trimestre de 2013 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O destaque positivo foi a Agropecuária, que teve crescimento de 3,9% no volume do valor adicionado. Na Indústria houve aumento de 2,0%, enquanto que os Serviços registraram expansão de 0,8%.

O PIB cresceu 1,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária (3,9%), Indústria (2,0%) e Serviços (0,8%) apresentaram expansão.

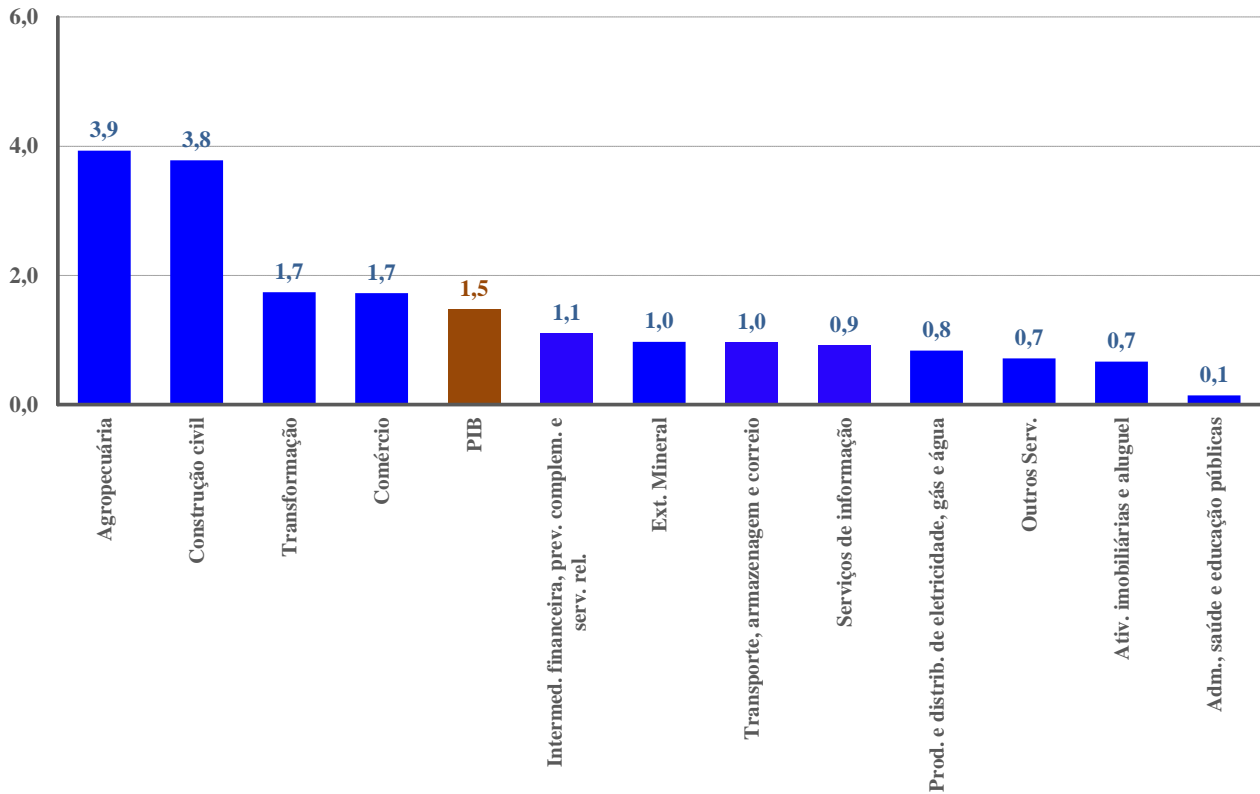
Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

Todos os subsetores que formam a Indústria apresentaram resultados positivos, com destaque para o desempenho da *Construção civil* (3,8%). A *Indústria de Transformação* apresentou aumento do volume do valor adicionado de 1,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior, seguida pela *Extrativa mineral* (1,0%) e por *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (0,8%).

Dentre os Serviços, destaque para o crescimento do *Comércio* (1,7%). As demais atividades também registraram aumento do volume do valor adicionado em relação ao trimestre anterior: *Intermediação financeira e seguros* (1,1%), *Transporte, armazenagem e correio* (1,0%), *Serviços de informação* (0,9%), *Outros serviços* (0,7%) e *Atividades imobiliárias e aluguel* (0,7%). Já a atividade *Administração, saúde e educação pública* manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior: variação positiva de 0,1%.

O Gráfico I.1, a seguir, apresenta estas variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



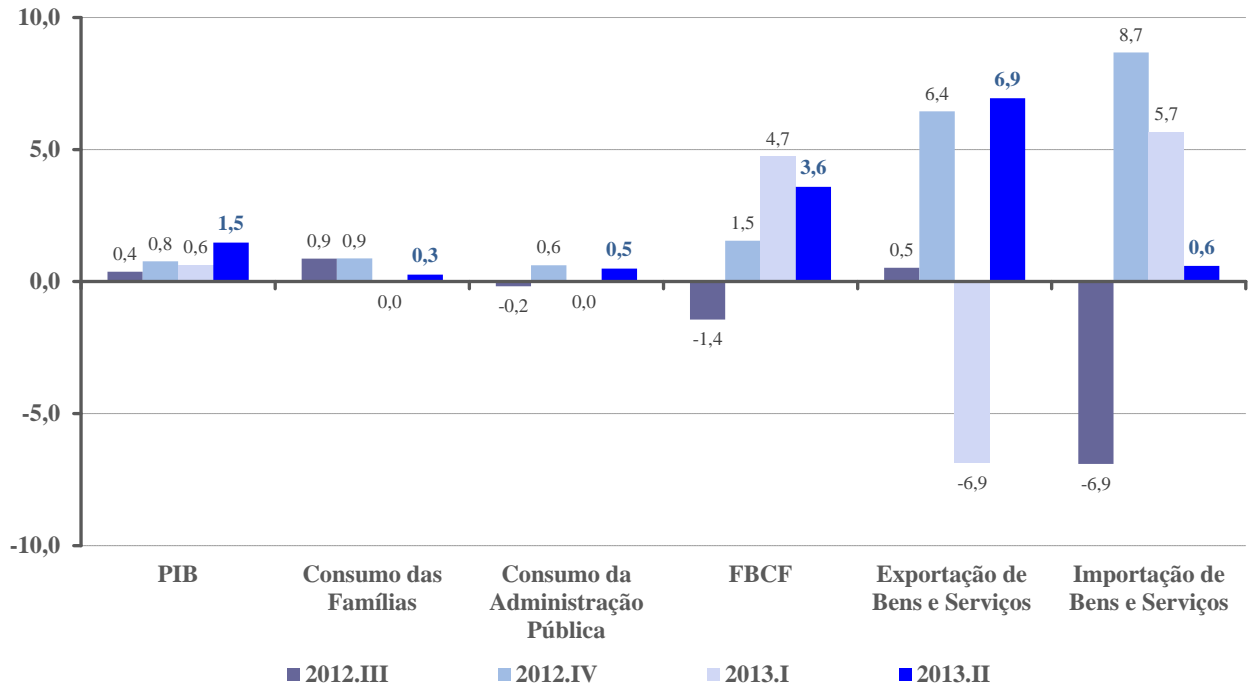
Pela ótica do gasto, a Despesa de Consumo das Famílias e a Despesa de Consumo da Administração Pública apresentaram crescimento em relação ao primeiro trimestre do ano (0,3% e 0,5%, respectivamente). Contudo, o destaque positivo na demanda interna ficou por conta da Formação Bruta de Capital Fixo, com crescimento de 3,6%.

Sob a ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 3,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 6,9%, enquanto que as Importações aumentaram em menor ritmo: 0,6%.

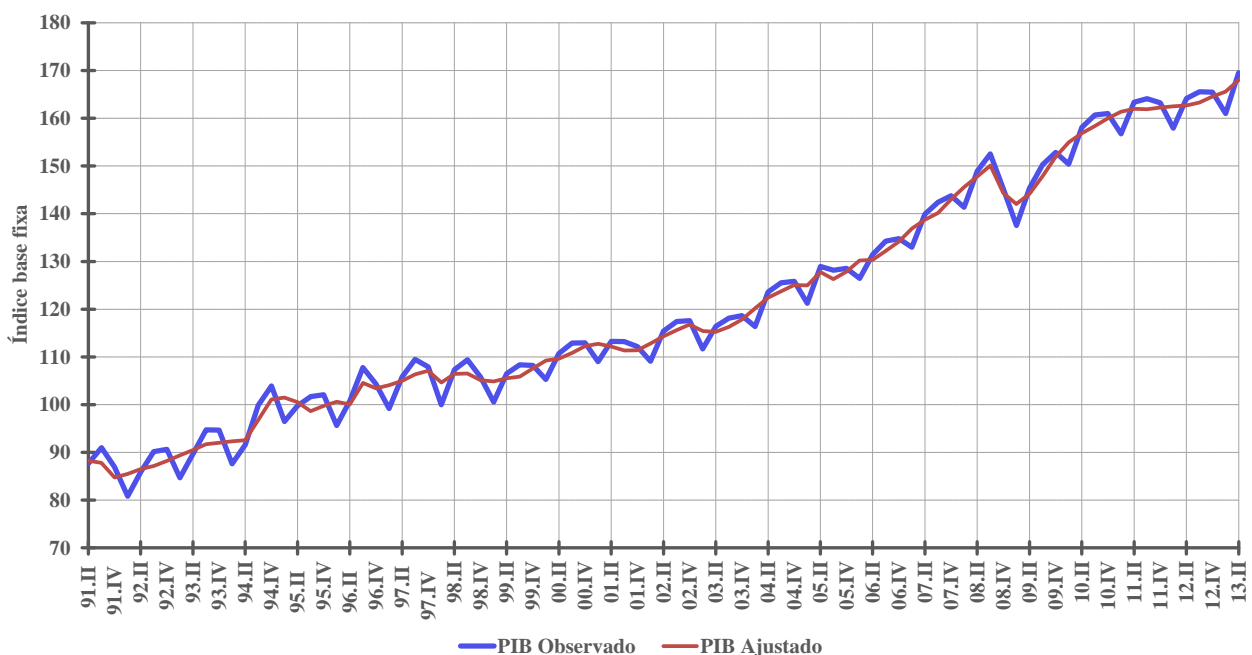
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

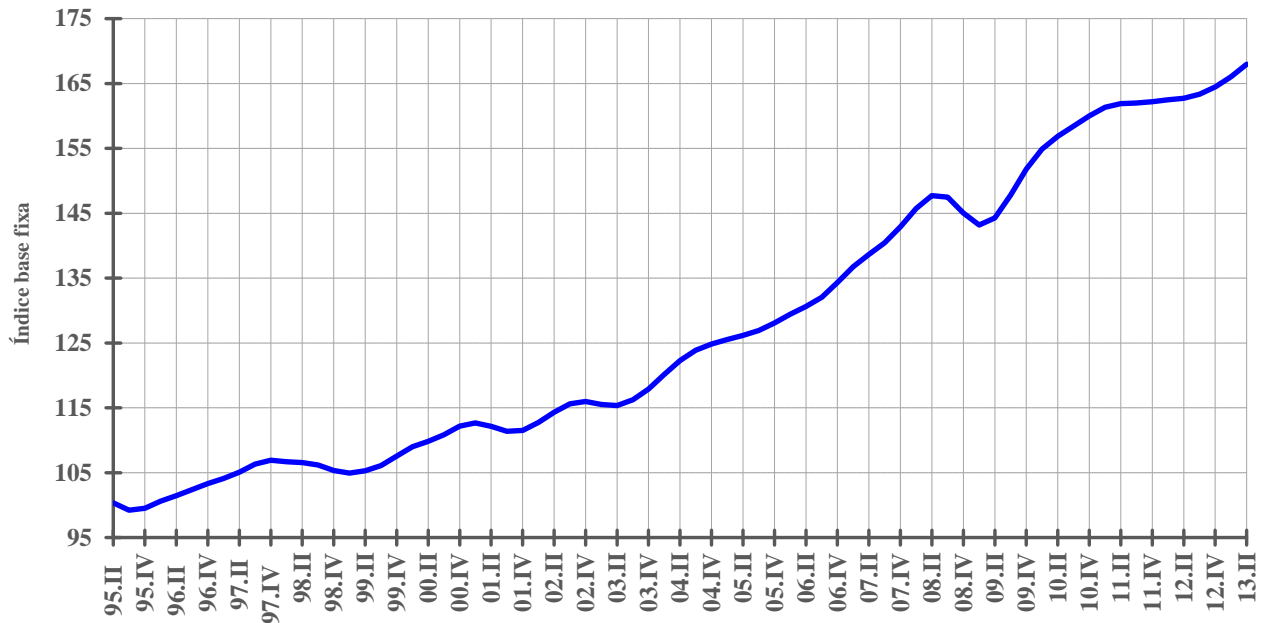
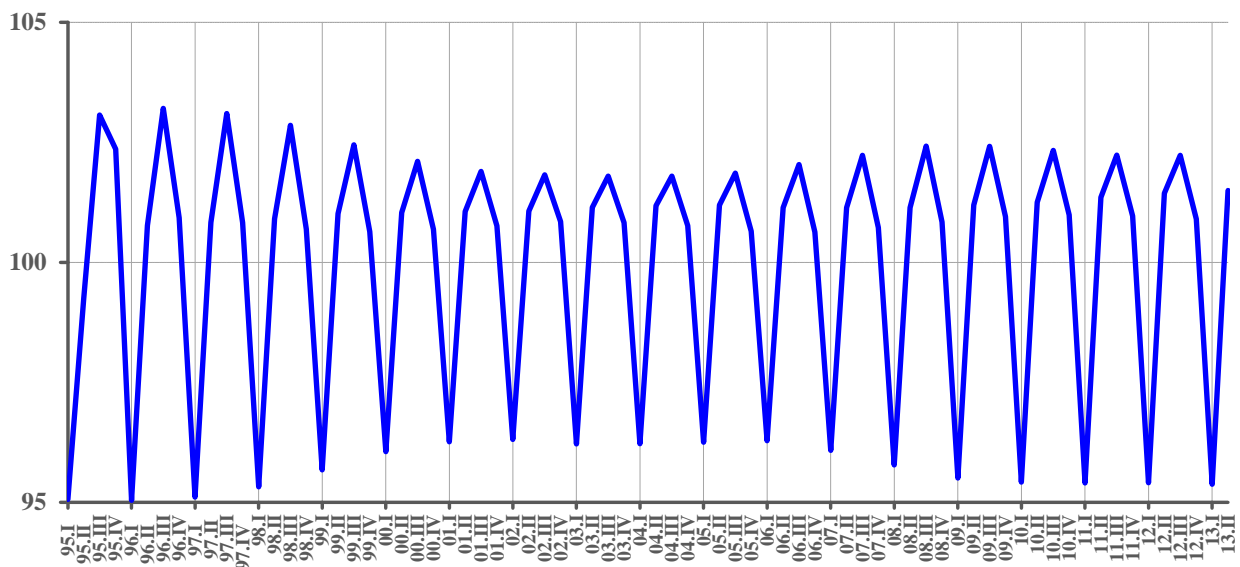


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
PIB a preços de mercado		0,1	0,4	0,8	0,6	1,5
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	8,0	7,5	-8,1	9,4	3,9
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,9	0,7	0,2	-0,2	2,0
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,8	0,3	0,7	0,5	0,8
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,8	0,9	0,9	0,0	0,3
	Despesa de consumo da administração pública	1,1	-0,2	0,6	0,0	0,5
	Formação bruta de capital fixo	-1,9	-1,4	1,5	4,7	3,6
	Exportação de bens e serviços	-4,8	0,5	6,4	-6,9	6,9
	Importação de bens e serviços (-)	0,2	-6,9	8,7	5,7	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 3,3% no segundo trimestre de 2013. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 3,2% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios 4,1%.

O PIB registrou crescimento de 3,3% no 2º trimestre de 2013, em relação a igual período de 2012. Agropecuária (13,0%), Indústria (2,8%) e Serviços (2,4%) apresentaram expansão.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, o destaque foi a Agropecuária, que neste trimestre cresceu 13,0% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no 2º trimestre e apresentaram crescimento nas estimativas de

produção anual e da produtividade (visível na estimativa de aumento proporcionalmente maior da produção na safra de 2013 *vis-à-vis* a área plantada). Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - julho 2013), divulgado no mês de agosto, esse é o caso, por exemplo, da soja (23,7%), do milho (12,2%), do feijão (8,4%) e do arroz (2,9%).

A Indústria apresentou expansão de 2,8% contra uma queda de 1,4% registrada no trimestre anterior. A Indústria extrativa declinou 3,9%, puxada pela queda na extração de minério de ferro. Já as demais atividades industriais apresentaram resultados positivos. A Indústria de Transformação apresentou crescimento de 4,6%. O seu resultado foi influenciado pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; máquinas e aparelhos elétricos; equipamentos médico-hospitalares; indústria automotiva; borracha e plástico; e refino de petróleo e álcool. O

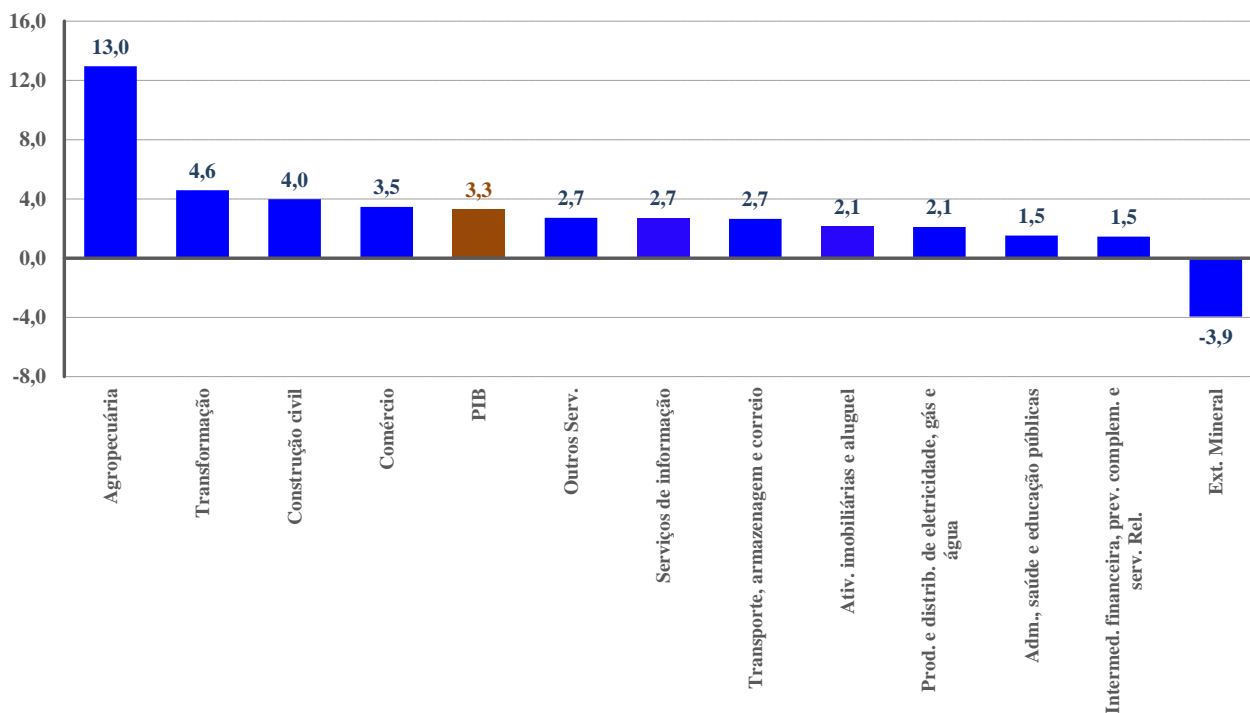
crescimento observado nestes setores foi parcialmente contrabalançado pela queda da metalurgia básica e da produção de produtos de metal e de bebidas.

A *Construção civil* também apresentou aumento no volume do valor adicionado de 4,0%, influenciado, entre outros fatores, pelo crescimento do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos direcionados para financiamentos imobiliários (para pessoas físicas e jurídicas): expansão de 33,6%, em termos nominais, no segundo trimestre de 2013.¹ Já *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, em contrapartida, apresentou crescimento de 2,1%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica.

O valor adicionado de Serviços cresceu 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Todas as atividades que o compõem registraram variações positivas. Destaque para o crescimento de 3,5% do *Comércio* (atacadista e varejista) e de 2,7% tanto dos *Serviços de informação* como de *Transporte, armazenagem e correio* (que engloba transporte de carga e passageiros) e também dos *Outros Serviços*, que além dos serviços prestados às empresas, engloba também serviços prestados às famílias, saúde mercantil, educação mercantil, serviços de alojamento e alimentação, serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação.

A atividade de *Serviços imobiliários e aluguel* cresceu 2,1%, enquanto que *Intermediação financeira e seguros* e *Administração, saúde e educação pública* cresceram, ambas, 1,5%. O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.

GRÁFICO I.6 - PIB e subsetores
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



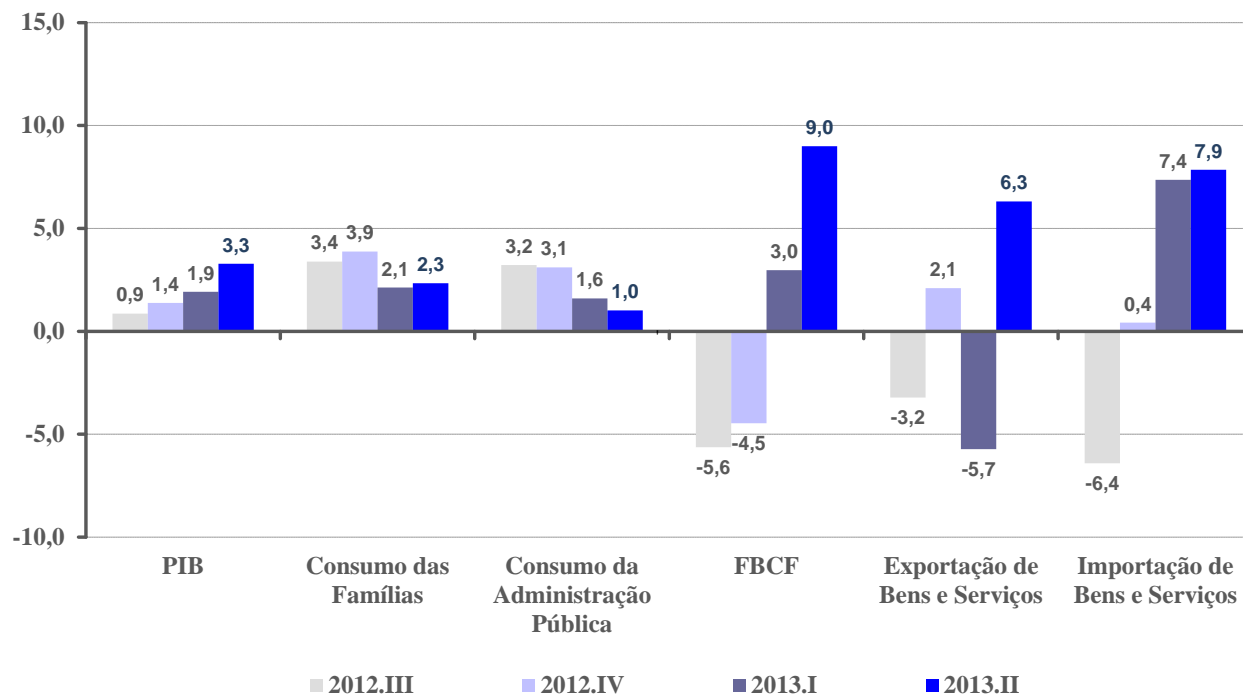
Dentre os componentes da demanda interna, destaque para o crescimento de 9,0% da Formação Bruta de Capital Fixo, justificada pela expansão da produção interna de bens de capital. Após registrar queda nos quatro trimestres de 2012, a Formação Bruta de Capital Fixo já apresenta o seu segundo resultado positivo consecutivo.

O destaque pela ótica da demanda foi a Formação Bruta de Capital Fixo, com crescimento de 9,0%

A Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 2,3%, sendo a trigésima nona variação positiva consecutiva nessa base de comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento da massa salarial real, que teve elevação de 2,1% no segundo trimestre de 2013.² Além disso, houve um aumento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas de 8,5% no segundo trimestre de 2013.³ A Despesa de Consumo da Administração Pública, por sua vez, cresceu 1,0% na comparação com o mesmo período de 2012.

No setor externo, tanto as Importações quanto as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 7,9% e 6,3%, respectivamente. Na pauta de exportação de bens, os destaques do crescimento foram: minerais não metálicos; metalurgia (não ferrosos); produtos da indústria automotiva; e produtos agropecuários. Entre as importações de bens, destaque para: farmacêuticos e perfumaria; produtos químicos; produtos da indústria automotiva; e extrativa mineral. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



¹ Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

² Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
PIB a preços de mercado		0,5	0,9	1,4	1,9	3,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,7	3,6	-7,5	17,0	13,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-2,4	-0,9	0,1	-1,4	2,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,5	1,4	2,2	1,9	2,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,4	3,4	3,9	2,1	2,3
	Despesa de consumo da administração pública	3,1	3,2	3,1	1,6	1,0
	Formação bruta de capital fixo	-3,7	-5,6	-4,5	3,0	9,0
	Exportação de bens e serviços	-2,5	-3,2	2,1	-5,7	6,3
	Importação de bens e serviços (-)	1,6	-6,4	0,4	7,4	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

O PIB a preços de mercado acumulado nos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2013 apresentou crescimento de 1,9% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 1,7% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 2,6% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (7,4%), Indústria (0,1%) e Serviços (1,9%).

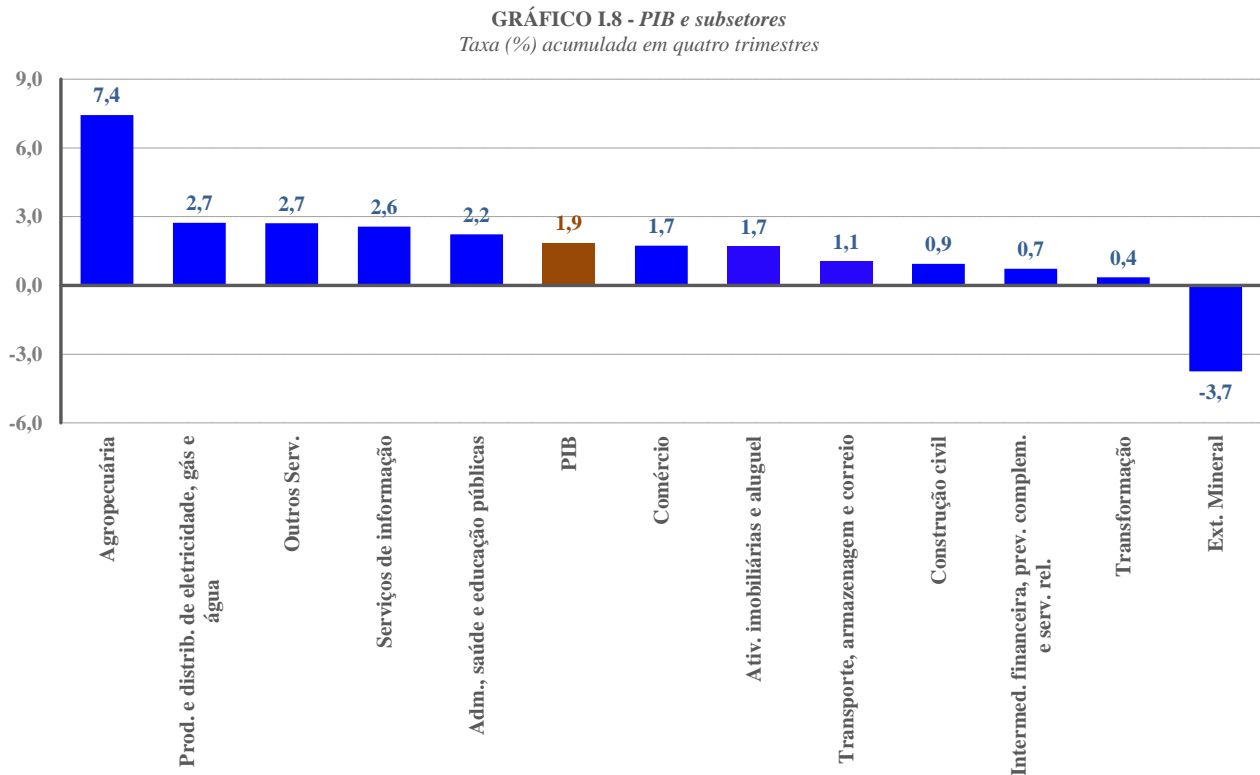
A taxa de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres acelerou, atingindo elevação de 1,9%.

Dentre as atividades industriais, a *Extrativa Mineral* apresentou queda de 3,7%, enquanto que as demais registraram resultados positivos: *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (2,7%), *Construção civil* (0,9%) e *Indústria da Transformação* (0,4%).

Já nos Serviços, destaque para *Outros serviços* (2,7%) e *Serviços de informação* (2,6%). As demais atividades também apresentaram crescimento: *Administração, educação pública e saúde pública* (2,2%), *Comércio* (1,7%), *Serviços imobiliários e aluguel* (1,7%), *Transporte, armazenagem e correio* (1,1%) e *Intermediação financeira e seguros* (0,7%).

³ Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

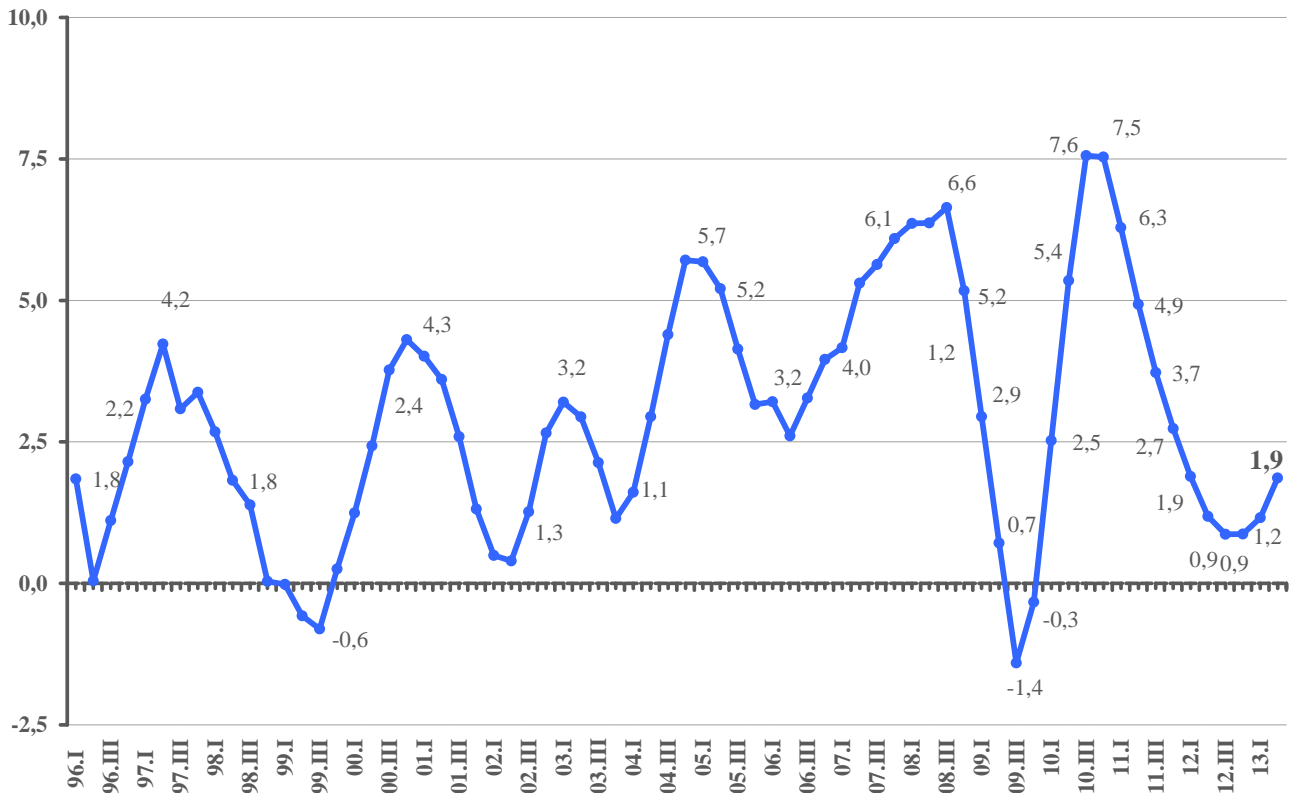
O Gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas por atividade acumuladas nos quatro trimestres terminados em junho de 2013.



O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,6% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar a queda de 1,4% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010. Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer de todo o ano de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013: crescimento de 1,2% no primeiro e de 1,9% no segundo trimestre do ano.

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



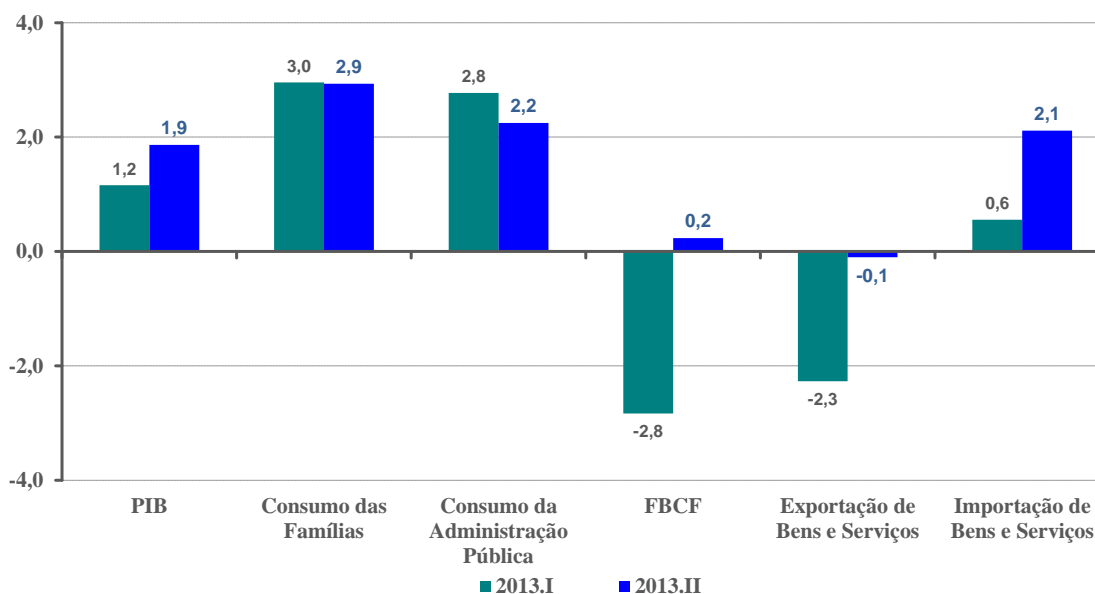
Na análise da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 2,9%, seguida pela Despesa de Consumo da Administração Pública (2,2%). A Formação Bruta de Capital Fixo, por sua vez, teve variação positiva de 0,2%.

Sob a ótica da demanda, o Consumo das Famílias cresceu 2,9% em relação aos quatro trimestres anteriores, seguido pelo Consumo da Administração Pública (2,2%).

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram variação negativa de 0,1% e as Importações de Bens e Serviços registraram crescimento de 2,1%.

O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda em quatro trimestres até março de 2013.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
PIB a preços de mercado		1,2	0,9	0,9	1,2	1,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,5	0,8	-2,3	3,9	7,4
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,4	-0,9	-0,8	-1,2	0,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,6	1,5	1,7	1,7	1,9
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,5	2,6	3,1	3,0	2,9
	Despesa de consumo da administração pública	2,2	2,7	3,2	2,8	2,2
	Formação bruta de capital fixo	-0,3	-2,4	-4,0	-2,8	0,2
	Exportação de bens e serviços	2,8	0,9	0,5	-2,3	-0,1
	Importação de bens e serviços (-)	5,0	1,7	0,2	0,6	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

II. Resultados do 1º semestre de 2013

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

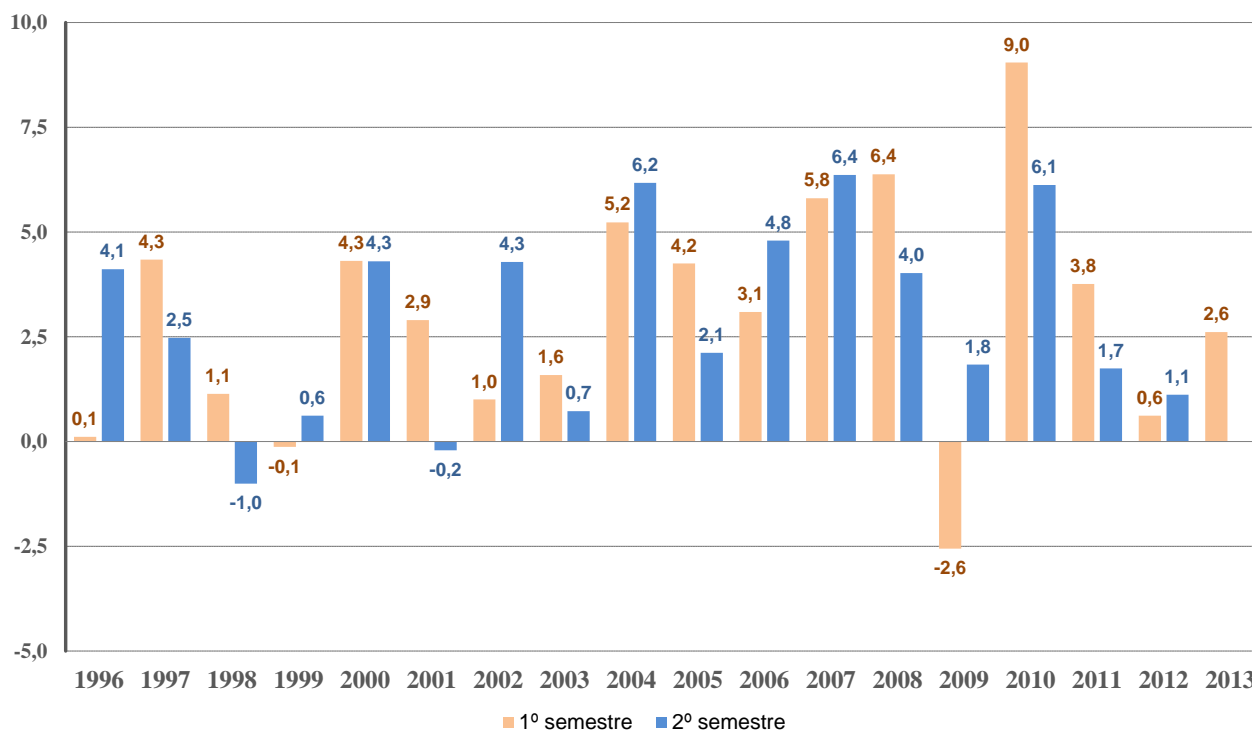
< Tabela 3 em anexo >

O PIB no 1º semestre de 2013 apresentou crescimento de 2,6%, em relação a igual período de 2012. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária (14,7%). Já a Indústria e os Serviços cresceram 0,8% e 2,1%, respectivamente.

No 1º semestre de 2013, o PIB apresentou crescimento de 2,6% em relação a igual período de 2012. Destaque para a Agropecuária: 14,7%.

O Gráfico II.1, a seguir, sintetiza a evolução semestral do PIB.

GRÁFICO II.1 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior



Dentre as quatro atividades da Indústria, três apresentaram resultado positivo: *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (2,3%), *Indústria de transformação* (2,0%) e *Construção civil* (1,4%). A *Extrativa mineral*, por sua vez, teve queda de 5,3%.

Nos Serviços, as maiores elevações foram em *Serviços de informação* e *Outros serviços*, ambas com crescimento de 2,6% no semestre. Também experimentaram expansão as atividades de *Comércio* (2,3%), *Serviços*

imobiliários e aluguel (2,0%), Administração, educação e saúde pública (1,9%), Intermediação financeira e seguros (1,5%) e Transporte, armazenagem e correio (1,5%).

Na análise da demanda interna, considerando a comparação semestral, destaca-se o crescimento de 6,0% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias (2,2%) e a Despesa de Consumo da Administração Pública (1,3%) também apresentaram crescimento no semestre. Analisando-se o setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram um aumento de 7,6%, valor superior ao registrado pelas Exportações de Bens e Serviços, 0,5%.

Sob a ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo foi o destaque do 1º semestre de 2013: cresceu 6,0% frente a igual período de 2012.

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.1 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
PIB a preços de mercado		0,6	0,7	0,9	1,9	2,6
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-3,0	-1,0	-2,3	17,0	14,7
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,2	-1,1	-0,8	-1,4	0,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,5	1,5	1,7	1,9	2,1
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,5	2,8	3,1	2,1	2,2
	Despesa de consumo da administração pública	3,2	3,2	3,2	1,6	1,3
	Formação bruta de capital fixo	-2,9	-3,9	-4,0	3,0	6,0
	Exportação de bens e serviços	1,7	-0,1	0,5	-5,7	0,5
	Importação de bens e serviços (-)	3,8	0,2	0,2	7,4	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2013 alcançou R\$ 1.201,9 bilhões, sendo R\$ 1.025,0 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 176,9 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

O PIB, em valores correntes, totalizou R\$ 1.201,9 bilhões no trimestre.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 74,4 bilhões, a Indústria R\$ 260,9 bilhões e os Serviços R\$ 689,8 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 740,9 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 242,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 223,8 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 24,1 bilhões e a Variação de Estoque foi positiva em R\$ 18,8 bilhões. A evolução dos valores correntes, segundo as atividades e os componentes da demanda, encontra-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2012.II	2012.III	2012.IV	2012	2013.I	2013.II
Agropecuária	66 220	46 228	39 006	196 119	59 698	74 379
Indústria	241 337	250 551	261 948	983 395	230 201	260 860
Serviços	630 671	633 884	694 623	2 561 241	650 527	689 773
Valor Adicionado a Preços Básicos	938 228	930 663	995 576	3 740 755	940 426	1 025 012
Impostos sobre produtos	163 322	167 651	173 748	661 782	169 994	176 883
PIB a Preços de Mercado	1 101 550	1 098 314	1 169 324	4 402 537	1 110 420	1 201 896
Despesa de Consumo das Famílias	672 066	692 216	721 264	2 744 452	722 896	740 900
Despesa de Consumo do Governo	228 505	220 111	292 832	944 543	212 915	242 431
Formação Bruta de Capital Fixo	196 949	204 980	203 568	798 695	204 862	223 844
Exportações de Bens e Serviços	141 429	148 074	148 310	552 843	121 073	151 837
Importações de Bens e Serviços (-)	155 858	156 422	170 709	615 765	159 148	175 958
Variação de Estoque	18 460	(-) 10 645	(-) 25 941	(-) 22 230	7 821	18 842

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3, abaixo, apresentam a evolução das participações relativas de cada atividade e dos componentes da demanda.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos - 2000/2012

Especificação														Em %	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)	% das atividades na classe	
														2011	2012
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9	5,6	5,3	5,5	5,2	5,5	5,2
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9	26,8	28,1	27,5	26,3	100,0	100,0
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3	3,2	1,8	3,0	4,1	4,3	14,8	16,2
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0	16,6	16,6	16,2	14,6	13,3	53,0	50,4
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9	4,9	5,3	5,7	5,8	5,7	21,0	21,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limp.urb.	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	11,2	11,7
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,2	67,5	66,6	67,0	68,5	100,0	100,0
Comércio	10,6	10,7	10,2	10,6	11,0	11,2	11,5	12,1	12,5	12,5	12,5	12,6	12,7	18,9	18,5
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8	5,0	4,8	5,0	5,1	5,3	7,6	7,8
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8	3,6	3,2	3,0	2,9	4,5	4,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7	6,8	7,2	7,5	7,4	7,0	11,1	10,3
Outros Serviços	15,4	14,9	14,6	14,0	13,8	13,8	14,5	14,2	14,1	14,7	14,3	14,5	15,5	21,7	22,6
Ativ. imobiliárias e aluguéis	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5	8,2	8,4	7,8	7,9	8,2	11,8	11,9
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,8	16,3	16,2	16,3	16,9	24,4	24,7
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,3	17,5	15,9	16,8	17,3	17,7		
PIB	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,3	117,5	115,9	116,8	117,3	117,7		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2012

Especificacao	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)
Consumo das Fam lias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	59,9	58,9	61,1	59,6	60,3	62,3
Consumo da Administracao Publica:	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	20,3	20,2	21,2	21,1	20,7	21,5
FBCF + Variacao de Estoque	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	18,3	20,7	17,8	20,2	19,7	17,6
Exportacoes de Bens e Servicos	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,4	13,7	11,0	10,9	11,9	12,6
Importacoes de Bens e Servicos	(11,7)	(13,5)	(12,6)	(12,1)	(12,5)	(11,5)	(11,5)	(11,8)	(13,5)	(11,1)	(11,9)	(12,6)	(14,0)
PIB a Precos de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

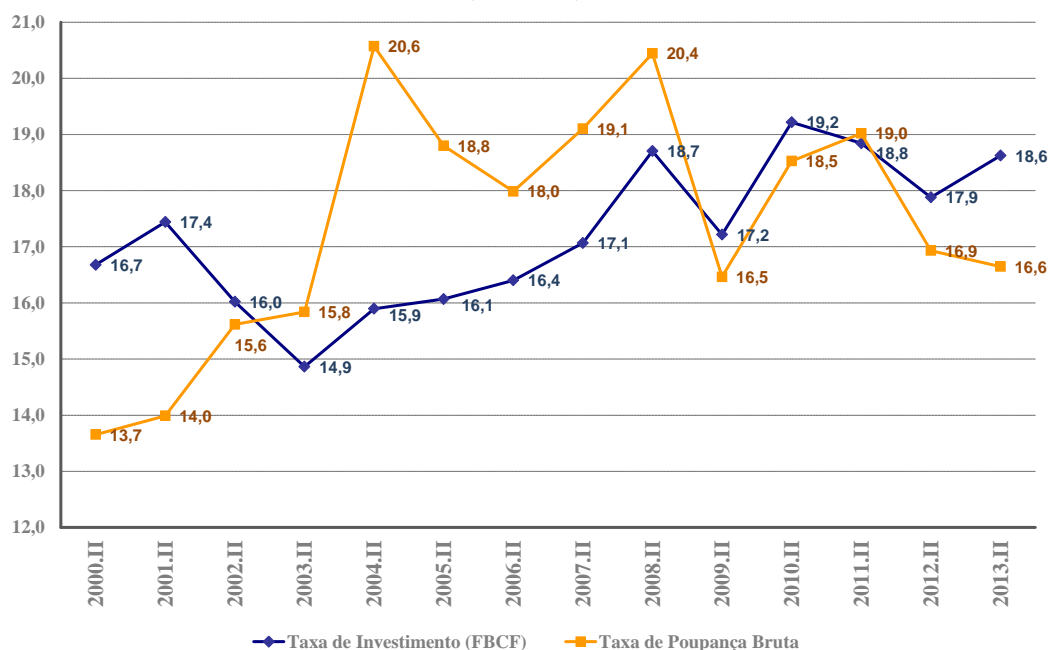
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2013 foi de 18,6% do PIB, superior à taxa referente a igual período do ano anterior (17,9%). Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo no trimestre. A taxa de poupança ficou em 16,6% no segundo trimestre de 2013 (ante 16,9% no mesmo trimestre de 2012). O Gráfico III.1 apresenta a evolução do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no segundo trimestre de cada ano.

A taxa de investimento no trimestre foi de 18,6% e a taxa de poupança igual a 16,6%.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



b) Conta econômica trimestral e conta financeira

No resultado do segundo trimestre de 2013, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.182,1 bilhões contra R\$ 1.085,6 bilhões em igual período de 2012. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 200,1 bilhões contra R\$ 186,5 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2013, R\$ 41,8 bilhões contra R\$ 27,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 9,7 bilhões e pelo aumento de R\$ 3,9 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 97,2 bilhões contra R\$ 53,7 bilhões no primeiro semestre de 2012, resultante da redução do Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 30 bilhões e do aumento de R\$ 13,5 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 41,8 bilhões contra R\$ 27,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. Seu aumento é explicado, principalmente, pela redução do Saldo Externo de Bens e Serviços e pelo aumento da Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

Os dados da Tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional no segundo trimestre do ano, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira no segundo trimestre são apresentadas na Tabela III.5.

Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira		
	(1000 000 R\$)	
Especificação	2tri 2012	2tri 2013
Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 27 809	(-) 41 821
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	51 832	52 423
Reservas Internacionais (-aumento)	(-) 17 719	762
Transações Ativas da Economia Nacional ¹	9 077	15 356
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 2 773	(-) 3 992

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclui variações dos ativos de reservas

Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas

1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
2tri 2013	2tri 2012		2tri 2012	2tri 2013
Conta 1 - Conta de Producao				
1201896	1101550	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		Produto Interno Bruto	1101550	1201896
39	38	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	347	349
24 200	24 954	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	8 686	4 061
1182 067	1085 590	Renda Nacional Bruta	1085 590	1182 067
1072	900	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 396	2 416
1183 411	1087 086	Renda Disponível Bruta	1087 086	1183 411
983 330	900 571	Despesa de Consumo Final		
200 081	186 515	Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulacao				
		Poupança Bruta	186 515	200 081
242 686	215 408	Formação Bruta de Capital		
195	149	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	1234	979
(-) 41821	(-) 27 809	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		
Conta 4 - Conta Financeira				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	(-) 27 809	(-) 41821
Variações de Ativos			Variações de Passivo e Patrimônio Líquido	
1	0	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
15 240	11724	F2-Numerário e depósitos	57	(-) 1553
2 762	9 596	F3-Títulos exceto Ações	4 539	20 834
(-) 41	(-) 41	F.31-Curto Prazo	425	2 896
2 803	9 637	F.32-Longo Prazo	4 114	17 938
17 405	1495	F4-Empréstimos e Financiamento	7 878	(-) 18 947
17 792	1667	F.41-Curto Prazo	6 714	(-) 12 265
(-) 387	(-) 172	F.42-Longo Prazo	1164	(-) 6 682
10 904	3 785	F5-Ações e Outras Participações de Capital	19 727	21433
(-) 31717	196	F7-Outros Créditos e Débitos	19 631	30 657
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	15 173	20 746
(-) 31717	196	F.79-Outros créditos e débito	4 458	9 911
14 594	26 796	Total	51832	52 423
		Endividamento (+) ou Acumulação (-)	25 036	37 829
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 2 773	(-) 3 992
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	29 031	34 925

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
AGROPECUARIA	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
INDUSTRIA	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS1999.2, AO2000.4, AO2003.4, TC2005.2, LS2008.4, LS2010.1, LS2013.1
Transformação	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.3
Construção civil	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.2, LS2004.2, TC2009.1
SERVICOS	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Leap Year, LS2008.4
Comércio	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Serviços de informação	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relativos	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2002.1, AO2004.2, LS2005.4, TC2006.4, LS2008.4, TC2010.4, AO2012.2
Outros serviços	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	
Atividades imobiliárias e aluguel	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	
Administração, saúde e educação públicas	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO2004.1
VA a Preço Básico	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
PIB a Preço de Mercado	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Despesa de consumo das famílias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Despesa de consumo do governo	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4
Formação bruta de capital fixo	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Exportações de bens e serviços	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2009.1
Importações de bens e serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year - Ano bissexto

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 11: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Agropecuária	222,4	178,4	134,4	197,5	251,2
Indústria	139,1	145,9	143,4	131,4	143,0
Extrativa mineral	195,7	200,1	206,5	180,6	188,0
Transformação	124,1	133,2	128,0	117,0	129,8
Construção civil	154,9	161,5	157,8	146,0	161,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	175,6	172,3	178,6	171,6	179,3
Serviços	166,7	168,1	171,6	166,3	170,6
Comércio	162,7	167,8	168,0	158,7	168,4
Transporte, armazenagem e correio	157,5	160,4	164,6	156,5	161,6
Serviços de informação	268,3	269,4	278,9	266,3	275,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	195,9	194,9	205,2	194,6	198,7
Outros serviços	157,8	159,6	166,4	157,8	162,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	165,3	166,2	167,8	166,9	168,8
A dm. saúde e educação públicas	154,5	153,6	154,3	156,4	156,8
Valor adicionado a preços básicos	161,4	162,3	161,7	157,6	166,5
Impostos líquidos sobre produtos	181,3	185,9	189,2	181,9	188,6
PIB a preços de mercado	164,1	165,5	165,5	161,0	169,5
Despesa de consumo das famílias	169,7	173,3	176,8	172,1	173,7
Despesa de consumo da administração pública	151,1	149,0	163,8	145,9	152,7
Formação bruta de capital fixo	174,2	181,0	177,1	176,3	189,8
Exportação de bens e serviços	266,8	283,4	285,1	236,8	283,6
Importação de bens e serviços (-)	280,4	274,6	294,6	283,7	302,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Agropecuária	1,7	3,6	(-) 7,5	17,0	13,0
Indústria	(-) 2,4	(-) 0,9	0,1	(-) 1,4	2,8
Extrativa mineral	(-) 1,8	(-) 2,8	(-) 1,9	(-) 6,6	(-) 3,9
Transformação	(-) 5,3	(-) 1,8	(-) 0,5	(-) 0,7	4,6
Construção civil	1,5	1,2	(-) 0,2	(-) 1,3	4,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,3	2,1	4,1	2,6	2,1
Serviços	1,5	1,4	2,2	1,9	2,4
Comércio	0,2	1,2	1,1	1,2	3,5
Transporte, armazenagem e correio	(-) 0,6	(-) 0,7	2,0	0,3	2,7
Serviços de informação	2,6	2,3	2,8	2,5	2,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,8	(-) 1,0	1,0	1,5	1,5
Outros serviços	1,0	1,7	3,8	2,6	2,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,4	1,5	1,3	1,9	2,1
A dm. saúde e educação públicas	3,3	2,7	2,5	2,2	1,5
Valor adicionado a preços básicos	0,5	0,8	1,1	1,8	3,2
Impostos líquidos sobre produtos	0,7	1,2	2,7	2,4	4,1
PIB a preços de mercado	0,5	0,9	1,4	1,9	3,3
Despesa de consumo das famílias	2,4	3,4	3,9	2,1	2,3
Despesa de consumo da administração pública	3,1	3,2	3,1	1,6	1,0
Formação bruta de capital fixo	(-) 3,7	(-) 5,6	(-) 4,5	3,0	9,0
Exportação de bens e serviços	(-) 2,5	(-) 3,2	2,1	(-) 5,7	6,3
Importação de bens e serviços (-)	1,6	(-) 6,4	0,4	7,4	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %						
Sector de Atividade	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	
Agropecuária	(-) 3,0	(-) 1,0	(-) 2,3	17,0	14,7	
Indústria	(-) 1,2	(-) 1,1	(-) 0,8	(-) 1,4	0,8	
Extrativa mineral	0,1	(-) 0,9	(-) 1,1	(-) 6,6	(-) 5,3	
Transformação	(-) 4,0	(-) 3,2	(-) 2,5	(-) 0,7	2,0	
Construção civil	2,4	2,0	1,4	(-) 1,3	1,4	
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,0	3,4	3,6	2,6	2,3	
Serviços	1,5	1,5	1,7	1,9	2,1	
Comércio	0,9	1,0	1,0	1,2	2,3	
Transporte, armazenagem e correio	0,3	(-) 0,0	0,5	0,3	1,5	
Serviços de informação	3,4	3,0	2,9	2,5	2,6	
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,1	0,4	0,5	1,5	1,5	
Outros serviços	0,8	1,1	1,8	2,6	2,6	
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,3	1,4	1,3	1,9	2,0	
Adm. saúde e educação públicas	3,1	2,9	2,8	2,2	1,9	
Valor adicionado a preços básicos	0,5	0,6	0,8	1,8	2,5	
Impostos líquidos sobre produtos	1,2	1,2	1,6	2,4	3,2	
PIB a preços de mercado	0,6	0,7	0,9	1,9	2,6	
Despesa de consumo das famílias	2,5	2,8	3,1	2,1	2,2	
Despesa de consumo da administração pública	3,2	3,2	3,2	1,6	1,3	
Formação bruta de capital fixo	(-) 2,9	(-) 3,9	(-) 4,0	3,0	6,0	
Exportação de bens e serviços	1,7	(-) 0,1	0,5	(-) 5,7	0,5	
Importação de bens e serviços (-)	3,8	0,2	0,2	7,4	7,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %						
Sector de Atividade	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	
Agropecuária	1,5	0,8	(-) 2,3	3,9	7,4	
Indústria	(-) 0,4	(-) 0,9	(-) 0,8	(-) 1,2	0,1	
Extrativa mineral	1,7	0,3	(-) 1,1	(-) 3,2	(-) 3,7	
Transformação	(-) 2,9	(-) 3,2	(-) 2,5	(-) 2,1	0,4	
Construção civil	2,9	2,3	1,4	0,3	0,9	
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,7	3,3	3,6	3,3	2,7	
Serviços	1,6	1,5	1,7	1,7	1,9	
Comércio	1,2	1,1	1,0	0,9	1,7	
Transporte, armazenagem e correio	1,0	0,3	0,5	0,3	1,1	
Serviços de informação	3,9	3,4	2,9	2,5	2,6	
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,7	0,6	0,5	0,8	0,7	
Outros serviços	0,9	1,0	1,8	2,3	2,7	
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,3	1,3	1,3	1,5	1,7	
Adm. saúde e educação públicas	2,4	2,6	2,8	2,7	2,2	
Valor adicionado a preços básicos	1,1	0,8	0,8	1,1	1,7	
Impostos líquidos sobre produtos	1,8	1,4	1,6	1,8	2,6	
PIB a preços de mercado	1,2	0,9	0,9	1,2	1,9	
Despesa de consumo das famílias	2,5	2,6	3,1	3,0	2,9	
Despesa de consumo da administração pública	2,2	2,7	3,2	2,8	2,2	
Formação bruta de capital fixo	(-) 0,3	(-) 2,4	(-) 4,0	(-) 2,8	0,2	
Exportação de bens e serviços	2,8	0,9	0,5	(-) 2,3	(-) 0,1	
Importação de bens e serviços (-)	5,0	1,7	0,2	0,6	2,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	108,9	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,3	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,1	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,1	106,1	112,5	113,1	113,3	112,5	102,5	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,6	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,6	151,1	108,6
2002.I	132,9	96,9	112,3	109,2	109,1	110,8	105,4	97,0	135,8	97,2
2002.II	165,4	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,4	100,7	142,1	102,3
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,4	113,1	120,8	117,8	117,6	112,6	123,7	102,6	183,3	100,1
2003.I	151,3	97,0	114,2	111,4	111,7	111,7	104,7	98,1	155,2	92,1
2003.II	182,4	106,0	115,9	117,0	116,4	111,3	108,3	93,0	179,7	96,5
2003.III	123,8	116,0	119,1	118,6	118,1	112,7	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,3	114,7	121,8	118,9	118,6	113,4	128,4	97,8	192,7	110,1
2004.I	151,8	105,3	118,1	116,4	116,4	112,6	108,7	99,3	184,2	103,0
2004.II	187,6	114,7	122,2	124,1	123,6	114,4	115,8	104,6	204,8	111,3
2004.III	129,5	124,9	125,4	125,6	125,5	117,9	117,2	110,6	223,4	119,2
2004.IV	106,0	123,0	129,0	125,9	125,9	121,4	130,4	105,8	220,4	120,6
2005.I	156,2	109,6	123,5	121,3	121,2	117,9	113,9	101,8	202,6	114,4
2005.II	189,6	120,6	127,4	129,2	129,0	120,5	117,3	109,3	226,9	121,8
2005.III	125,0	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,5	246,5	129,1
2005.IV	105,8	123,7	132,0	128,2	128,5	125,6	132,6	110,9	234,4	127,2
2006.I	154,6	113,7	129,1	125,9	126,5	124,3	116,6	113,9	219,7	131,9
2006.II	186,8	118,9	132,0	131,1	131,5	126,9	118,5	116,8	223,4	138,5
2006.III	143,6	127,1	135,4	133,7	134,3	129,4	120,9	123,8	266,2	156,3
2006.IV	119,3	128,4	138,0	134,5	134,8	131,9	139,5	123,8	247,0	156,7
2007.I	161,0	117,4	136,7	132,3	133,0	132,0	122,3	124,4	232,1	158,5
2007.II	189,2	128,0	140,3	139,3	139,9	134,5	127,7	133,3	252,1	163,8
2007.III	155,4	134,6	143,3	141,6	142,4	136,6	128,8	143,5	269,3	187,0
2007.IV	127,9	133,9	147,1	142,6	143,8	140,5	142,1	143,2	262,1	190,1
2008.I	168,1	125,7	144,3	140,2	141,4	139,8	128,0	143,0	228,2	181,2
2008.II	208,7	134,8	148,6	147,7	148,9	143,2	129,9	155,1	267,4	199,4
2008.III	165,1	143,7	152,4	150,8	152,5	147,1	135,4	171,0	278,7	223,4
2008.IV	131,6	130,6	150,0	143,6	145,1	144,3	144,2	149,2	246,9	202,8
2009.I	167,0	111,1	145,6	136,5	137,5	142,9	132,3	123,6	196,3	155,9
2009.II	201,8	122,6	149,6	144,4	145,4	147,8	133,4	133,9	241,2	173,4
2009.III	152,7	134,0	154,6	148,6	150,3	153,9	135,8	155,6	252,7	198,0
2009.IV	131,1	137,1	158,1	150,7	152,9	155,2	152,6	163,6	237,8	218,2
2010.I	178,6	128,2	154,6	148,2	150,4	155,0	136,4	160,6	226,5	219,2
2010.II	220,1	139,6	158,3	156,1	158,1	156,9	141,6	170,3	257,9	240,5
2010.III	161,1	145,9	162,6	157,9	160,7	163,0	142,7	187,1	281,3	277,2
2010.IV	134,1	143,8	165,7	157,9	161,0	166,6	156,9	181,8	269,2	275,7
2011.I	184,6	133,1	160,8	153,9	156,8	164,4	138,9	174,8	235,6	248,5
2011.II	218,7	142,6	164,2	160,7	163,3	165,7	146,6	180,9	273,8	276,0
2011.III	172,2	147,3	165,8	161,0	164,1	167,6	144,4	191,8	292,8	293,4
2011.IV	145,4	143,3	168,0	159,9	163,2	170,2	158,9	185,4	279,2	293,4
2012.I	168,8	133,2	163,3	154,8	157,9	168,5	143,6	171,2	251,2	264,2
2012.II	222,4	139,1	166,7	161,4	164,1	169,7	151,1	174,2	266,8	280,4
2012.III	178,4	145,9	168,1	162,3	165,5	173,3	149,0	181,0	283,4	274,6
2012.IV	134,4	143,4	171,6	161,7	165,5	176,8	163,8	177,1	285,1	294,6
2013.I	197,5	131,4	166,3	157,6	161,0	172,1	145,9	176,3	236,8	283,7
2013.II	251,2	143,0	170,6	166,5	169,5	173,7	152,7	189,8	283,6	302,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2000.I	119,2	103,9	109,5	108,9	109,2	107,9	105,5	102,0	137,1	106,3
2000.II	117,7	104,8	110,3	109,2	109,7	109,6	104,3	105,8	134,1	110,1
2000.III	116,9	105,7	111,8	110,2	110,8	111,6	103,0	106,4	143,0	117,9
2000.IV	117,5	107,5	113,3	111,8	112,3	112,3	104,4	110,1	137,6	120,6
2001.I	123,5	108,4	112,0	111,9	112,7	112,0	106,5	111,6	153,0	127,8
2001.II	122,5	105,9	113,5	111,8	112,2	112,7	106,6	108,6	155,8	121,1
2001.III	124,9	102,7	113,6	111,1	111,3	109,4	106,8	106,3	148,4	110,0
2001.IV	130,7	102,2	113,9	111,5	111,4	110,3	108,6	99,4	150,3	105,5
2002.I	128,3	104,6	115,5	113,2	112,8	112,8	112,0	98,8	149,7	104,2
2002.II	129,8	106,6	116,3	114,3	114,3	114,2	112,1	100,5	140,8	103,0
2002.III	137,6	106,6	117,4	115,7	115,6	113,1	112,3	101,3	181,5	103,2
2002.IV	139,8	110,1	118,3	117,0	116,8	112,6	112,2	102,9	181,0	97,8
2003.I	144,3	104,9	117,3	115,4	115,4	112,7	111,2	99,9	170,6	97,8
2003.II	142,0	106,4	116,8	115,6	115,3	111,6	111,8	93,5	179,2	97,3
2003.III	135,1	110,7	117,8	116,7	116,3	111,8	113,8	93,9	181,8	97,7
2003.IV	140,2	111,3	118,9	118,1	117,8	112,8	116,9	97,9	189,7	108,1
2004.I	143,6	113,5	120,6	120,4	120,2	113,6	115,0	101,6	200,9	108,8
2004.II	145,8	115,3	123,0	122,7	122,4	115,0	119,2	105,2	204,5	112,4
2004.III	142,3	119,5	124,3	123,7	123,7	117,2	119,1	107,4	209,5	114,0
2004.IV	142,2	119,5	126,1	125,1	125,1	120,4	119,0	105,7	217,2	118,4
2005.I	147,2	117,8	126,9	125,3	125,0	119,7	120,0	104,7	220,8	120,8
2005.II	148,5	121,4	128,2	127,9	127,8	120,5	120,5	109,8	226,4	123,5
2005.III	136,8	118,3	128,3	126,0	126,3	122,5	121,5	109,8	230,9	123,0
2005.IV	140,0	120,0	130,1	127,4	127,9	124,4	121,2	111,0	232,1	124,8
2006.I	146,2	121,9	131,6	129,9	130,2	125,5	122,4	117,6	239,5	139,6
2006.II	148,5	119,8	132,7	129,8	130,3	127,5	121,9	117,3	221,7	141,1
2006.III	154,3	121,8	134,8	131,7	132,2	128,8	123,3	119,1	249,3	148,3
2006.IV	155,7	124,7	136,0	133,7	134,1	130,6	128,0	123,5	245,7	153,3
2007.I	154,0	125,5	139,2	136,3	136,9	133,3	127,9	129,4	253,4	168,3
2007.II	152,2	128,9	141,0	138,0	138,8	135,1	131,1	134,4	249,2	167,6
2007.III	164,6	129,3	142,5	139,6	140,2	135,8	131,1	137,3	251,2	176,5
2007.IV	164,8	130,2	144,6	141,7	143,0	139,3	130,8	142,2	261,5	185,4
2008.I	162,8	133,9	146,6	144,3	145,6	141,9	133,5	149,7	251,2	193,3
2008.II	168,1	135,6	149,3	146,5	147,8	143,3	133,4	157,2	263,0	204,5
2008.III	173,8	138,4	151,3	148,7	150,1	146,0	137,7	162,7	260,1	210,6
2008.IV	168,9	127,0	147,2	142,8	144,3	143,1	132,9	147,4	246,4	197,0
2009.I	162,4	119,3	148,9	140,7	142,0	144,5	138,0	130,0	220,5	167,0
2009.II	162,1	123,3	150,3	143,1	144,2	148,8	136,5	136,4	236,3	177,5
2009.III	161,4	128,5	153,0	146,5	147,9	152,7	138,2	147,6	233,7	187,0
2009.IV	168,0	133,7	155,7	149,9	151,9	153,8	141,4	161,3	236,9	211,3
2010.I	173,6	136,6	157,6	152,5	155,0	156,5	142,5	168,9	251,5	235,4
2010.II	176,3	140,1	159,0	154,7	156,8	158,1	144,0	173,5	252,9	245,0
2010.III	171,0	140,3	161,7	155,8	158,4	161,9	145,3	177,8	262,3	263,3
2010.IV	172,4	140,6	162,8	157,1	160,0	164,8	145,7	179,5	267,7	267,0
2011.I	178,9	141,7	164,2	158,3	161,4	165,8	145,6	183,3	260,7	266,4
2011.II	174,8	142,8	164,8	159,1	162,0	167,1	148,1	183,6	269,6	279,9
2011.III	183,3	141,6	164,5	158,9	161,9	166,8	147,2	183,0	273,8	280,2
2011.IV	187,6	140,2	165,9	159,1	162,2	168,0	147,8	183,5	276,7	284,6
2012.I	163,7	141,9	165,9	159,3	162,5	169,9	150,5	179,2	276,5	282,5
2012.II	176,8	139,2	167,1	159,6	162,7	171,2	152,2	175,8	263,2	283,0
2012.III	190,1	140,1	167,6	160,3	163,3	172,7	152,0	173,2	264,6	263,5
2012.IV	174,8	140,4	168,8	161,0	164,6	174,3	152,9	175,9	281,7	286,3
2013.I	191,3	140,1	169,7	162,2	165,6	174,2	152,9	184,3	262,3	302,5
2013.II	198,8	143,0	171,0	164,7	168,0	174,6	153,6	190,9	280,5	304,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Agropecuária	8,0	7,5	(-) 8,1	9,4	3,9
Indústria	(-) 19	0,7	0,2	(-) 0,2	2,0
Extrativa mineral	(-) 2,1	(-) 0,3	1,7	(-) 6,0	1,0
Transformação	(-) 3,5	1,5	(-) 0,2	1,5	1,7
Construção civil	(-) 1,5	0,1	(-) 0,3	0,4	3,8
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	1,5	(-) 0,4	1,7	(-) 0,1	0,8
Serviços	0,8	0,3	0,7	0,5	0,8
Comércio	(-) 0,4	0,4	0,5	0,7	1,7
Transporte, armazenagem e correio	(-) 1,3	0,0	2,2	(-) 0,6	1,0
Serviços de informação	0,7	0,0	1,4	0,3	0,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	1,5	(-) 1,4	2,1	(-) 0,4	1,1
Outros serviços	0,7	0,7	1,8	(-) 0,5	0,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	0,4	0,4	0,4	0,6	0,7
Adm. saúde e educação públicas	0,8	0,1	0,4	0,9	0,1
Valor adicionado a preços básicos	0,2	0,4	0,5	0,7	1,5
PIB a preços de mercado	0,1	0,4	0,8	0,6	1,5
Despesa de consumo das famílias	0,8	0,9	0,9	(-) 0,0	0,3
Despesa de consumo da administração pública	1,1	(-) 0,2	0,6	(-) 0,0	0,5
Formação bruta de capital fixo	(-) 1,9	(-) 1,4	1,5	4,7	3,6
Exportação de bens e serviços	(-) 4,8	0,5	6,4	(-) 6,9	6,9
Importação de bens e serviços (-)	0,2	(-) 6,9	8,7	5,7	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2001I	16 119	75 405	17 1629	263 154	44 174	307 329	199 409	57 333	55 826	1348	32 671	39 260
2001II	20 151	74 247	183 417	277 814	46 524	324 338	207 187	60 413	56 567	4 927	39 783	44 540
2001III	14 832	76 526	186 567	277 925	46 326	324 251	209 795	57 026	55 505	4 664	44 555	47 294
2001IV	15 717	74 993	209 010	299 720	46 499	346 218	210 077	83 270	53 874	2 043	41610	44 654
2001	66 819	301171	750 623	1118 613	183 523	1302 136	826 468	258 043	221772	12 982	158 619	175 748
2002I	20 392	74 825	194 861	290 078	47 791	337 869	214 386	67 926	56 468	1002	34 244	36 158
2002II	24 463	87 829	208 538	320 831	49 886	370 717	224 851	75 459	59 387	12 182	38 255	39 418
2002III	20 698	88 547	211440	320 684	51502	372 186	232 581	66 608	61833	(-) 1221	64 793	52 408
2002IV	18 698	93 205	229 633	341536	55 514	397 050	240 241	94 051	64 473	(-) 14 775	71031	57 970
2002	84 251	344 406	844 472	1273 129	204 693	1477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003I	28 398	91 175	215 770	335 343	56 239	391582	257 237	69 945	63 806	(-) 7 497	61586	53 495
2003II	33 085	99 563	230 731	363 380	56 855	420 235	259 774	80 117	62 464	5 542	60 721	48 383
2003III	24 224	108 622	240 325	373 172	56 704	429 876	265 313	78 727	65 393	5 388	65 202	50 147
2003IV	22 912	110 144	265 664	398 720	59 536	458 255	270 436	100 807	68 051	4 949	67 260	53 247
2003	108 619	409 504	952 491	1470 614	229 334	1699 948	1052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004I	31859	108 156	239 315	379 330	60 290	439 620	273 133	76 601	70 766	5 588	65 264	51732
2004II	39 436	124 477	253 256	417 169	66 638	483 807	282 254	87 538	76 905	15 582	81657	60 130
2004III	23 817	134 074	264 186	422 077	73 334	495 411	296 560	89 931	83 645	2 043	88 947	65 716
2004IV	20 083	135 063	292 536	447 682	74 979	522 661	308 664	19 214	81200	(-) 3 396	83 025	66 044
2004	115 194	501771	1049 293	1666 258	275 240	1941498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005I	25 224	124 502	272 470	422 196	71967	494 163	307 261	91249	79 457	(-) 259	75 689	59 234
2005II	31318	137 598	291296	460 212	74 354	534 566	319 172	99 362	85 895	11408	81 185	62 456
2005III	26 152	138 148	301801	466 101	76 616	542 717	327 493	100 563	89 145	2 720	86 478	63 682
2005IV	22 469	139 034	332 240	493 743	82 050	575 794	340 304	136 379	87 740	(-) 8 130	81490	61990
2005	105 163	539 283	1 197 807	1842 253	304 986	2 147 239	1294 230	427 553	342 237	5 739	324 842	247 362
2006I	26 186	131741	308 720	466 647	79 097	545 744	341991	102 334	91 197	(-) 3 838	74 807	60 747
2006II	30 997	144 016	322 496	497 510	79 872	577 381	351482	107 982	94 698	9 285	78 419	64 486
2006III	29 229	154 248	336 562	520 039	83 678	603 717	361079	12 604	101608	5 457	96 927	73 959
2006IV	25 154	154 947	370 124	550 225	92 416	642 641	374 353	151853	101824	(-) 3 206	90 305	72 488
2006	111566	584 952	1337 903	2 034 421	335 063	2 369 484	1428 906	474 773	389 328	7 699	340 457	271679
2007I	32 153	143 718	355 773	531643	86 171	617 814	380 736	118 105	103 740	5 313	83 490	73 569
2007II	38 703	157 892	375 435	572 030	89 951	661981	395 415	127 968	12 987	12 806	87 868	75 063
2007III	30 162	168 307	379 523	577 993	95 373	673 365	401361	128 023	123 104	10 119	93 963	83 205
2007IV	26 249	166 364	413 579	606 192	101991	708 183	416 555	164 965	124 307	(-) 4 615	90 351	83 380
2007	127 267	636 280	1524 311	2 287 858	373 486	2 661344	1594 067	539 061	464 137	23 624	355 672	315 217
2008I	39 641	152 136	397 339	589 116	105 260	694 376	422 805	133 081	126 981	14 959	79 128	82 578
2008II	52 150	177 109	418 692	647 952	110 559	758 512	442 254	144 471	141879	27 515	96 836	94 442
2008III	34 487	204 588	431890	670 965	116 726	787 691	461299	147 572	162 432	12 160	113 662	109 433
2008IV	26 334	186 154	459 929	672 416	119 209	791625	460 482	186 981	148 239	(-) 6 667	124 670	122 080
2008	152 612	719 987	1707 850	2 580 449	451754	3 032 203	1786 840	612 105	579 531	47 966	414 295	408 534
2009I	37 238	154 844	436 414	628 496	100 904	729 400	460 110	153 129	124 170	(-) 4 068	86 187	90 127
2009II	48 680	178 683	455 692	683 055	104 908	787 963	486 111	156 375	135 665	2 888	92 477	85 553
2009III	38 527	199 374	476 914	714 814	111617	826 431	511869	160 990	158 544	(-) 4 006	91305	92 271
2009IV	32 787	216 798	518 428	768 013	127 597	895 610	521661	216 507	166 938	(-) 2 285	85 685	92 896
2009	157 232	749 699	1887 448	2 794 379	445 025	3 239 404	1979 751	687 001	585 317	(-) 7 471	355 653	360 847
2010I	40 176	195 005	496 690	731871	123 697	855 569	532 301	170 540	164 627	2 140	84 459	98 497
2010II	49 757	223 784	521438	794 979	132 118	927 097	548 563	186 888	178 161	19 246	102 185	107 945
2010III	43 538	243 342	538 623	825 503	137 936	963 438	572 107	189 204	197 178	17 143	110 749	122 942
2010IV	37 706	243 721	593 400	874 827	149 153	1023 981	595 654	250 701	193 747	(-) 9 229	112 475	119 366
2010	171177	905 852	2 150 151	3 227 181	542 904	3 770 085	2 248 624	797 332	733 712	29 300	409 868	448 752
2011I	46 242	223 612	547 797	817 651	144 421	962 073	601849	179 641	187 793	4 915	100 647	112 772
2011II	62 377	243 193	588 292	893 862	149 665	1043 527	617 653	210 482	196 644	23 996	121482	126 729
2011III	46 635	252 698	591746	891079	155 628	1046 707	631159	201788	209 556	7 767	133 324	136 887
2011IV	37 400	252 653	638 227	928 280	162 428	1090 708	648 829	264 737	204 728	(-) 18 137	137 117	146 566
2011	192 653	972 156	2 366 062	3 530 871	612 142	4 143 013	2 499 489	856 647	798 720	18 540	492 570	522 953
2012I	44 666	229 559	602 063	876 287	157 062	1033 349	658 906	203 095	193 198	(-) 4 103	115 029	132 776
2012II	66 220	241337	630 671	938 228	163 322	1101550	672 066	228 505	196 949	18 460	141429	155 858
2012III	46 228	250 551	633 884	930 663	167 651	1098 314	692 216	220 111	204 980	(-) 10 645	148 074	156 422
2012IV	39 006	261948	694 623	995 576	173 748	1 169 324	721264	292 832	203 568	(-) 25 941	148 310	170 709
2012	196 119	983 395	2 561241	3 740 755	661782	4 402 537	2 744 452	944 543	798 695	(-) 22 230	552 843	615 765
2013I	59 698	230 201	650 527	940 426	169 994	1110 420	722 896	212 915	204 862	7 821	121073	159 148
2013II	74 379	260 860	689 773	1025 012	176 883	1201896	740 900	242 431	223 844	18 842	151837	175 958

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2001.I	11207	42 825	112 205	166 183	25 954	192 298	121 257	36 918	35 300	18 009	18 277
2001.II	13 784	44 994	115 580	174 144	25 537	199 800	123 896	38 050	35 492	20 227	18 560
2001.III	10 532	45 574	117 959	174 151	25 477	199 746	122 853	39 294	35 045	20 394	17 866
2001.IV	8 767	44 448	119 526	172 914	24 856	197 874	121 310	44 610	31 887	19 342	16 812
2002.I	11814	41098	115 390	168 116	24 301	192 484	122 113	39 115	31 357	17 384	15 051
2002.II	14 702	45 128	118 500	178 071	25 442	203 556	126 375	40 216	32 557	18 187	15 830
2002.III	11411	47 366	122 250	181 067	26 051	207 179	126 143	41 166	33 450	24 715	16 690
2002.IV	9 276	47 941	124 087	181 508	25 938	207 490	124 109	45 915	33 154	23 469	15 490
2003.I	13 453	41 118	117 303	171 632	25 236	196 983	123 108	38 853	31 705	19 871	14 259
2003.II	16 214	44 921	119 089	180 140	25 212	205 340	122 617	40 205	30 074	23 009	14 934
2003.III	11 005	49 196	122 322	182 645	25 723	208 372	124 219	41 639	31 115	24 913	15 810
2003.IV	9 272	48 613	125 181	183 106	26 161	209 310	124 922	47 635	31 628	24 671	17 037
2004.I	13 490	44 624	121 291	179 297	25 937	205 301	124 012	40 348	32 112	23 578	15 943
2004.II	16 677	48 635	125 520	191 099	26 950	218 064	126 053	42 984	33 826	26 220	17 224
2004.III	11 514	52 951	128 793	193 454	27 937	221 459	129 942	43 504	35 751	28 594	18 455
2004.IV	9 419	52 145	132 483	193 900	28 049	222 022	133 759	48 385	34 191	28 214	18 670
2005.I	13 885	46 449	126 851	186 804	26 972	213 848	129 950	42 249	32 902	25 933	17 703
2005.II	16 851	51 139	130 904	199 046	28 425	227 507	132 777	43 512	35 341	29 047	18 861
2005.III	11 115	52 448	133 352	196 969	28 999	226 116	135 552	44 291	36 702	31 562	19 990
2005.IV	9 400	52 451	135 656	197 379	29 217	226 765	138 434	49 205	35 862	30 012	19 694
2006.I	13 739	48 188	132 594	193 979	28 946	223 113	136 934	43 257	36 809	28 124	20 414
2006.II	16 601	50 427	135 576	201 864	29 868	231 898	139 796	43 981	37 752	28 601	21 445
2006.III	12 764	53 900	139 115	205 854	30 794	236 857	142 559	44 873	40 003	34 083	24 199
2006.IV	10 608	54 444	141 801	207 181	30 429	237 754	145 326	51 764	40 004	31 621	24 256
2007.I	14 309	49 771	140 424	203 789	30 627	234 631	145 391	45 377	40 218	29 716	24 532
2007.II	16 821	54 265	144 109	214 483	32 101	246 798	148 166	47 393	43 091	32 279	25 352
2007.III	13 816	57 051	147 191	218 119	32 848	251 203	150 482	47 785	46 369	34 474	28 954
2007.IV	11 367	56 773	151 083	219 553	33 759	253 616	154 854	52 744	46 298	33 549	29 426
2008.I	14 944	53 289	148 222	215 900	33 210	249 396	154 019	47 491	46 225	29 215	28 044
2008.II	18 554	57 157	152 632	227 493	34 940	262 730	157 747	48 194	50 129	34 226	30 873
2008.III	14 672	60 933	156 583	232 203	36 511	269 077	162 056	50 250	55 285	35 682	34 582
2008.IV	11 699	55 351	154 105	221 164	34 556	256 051	159 036	53 494	48 224	31 604	31 389
2009.I	14 842	47 097	149 582	210 296	32 096	242 630	157 499	49 092	39 961	25 130	24 136
2009.II	17 938	51 983	153 685	222 410	33 781	256 425	162 830	49 503	43 291	30 872	26 843
2009.III	13 572	56 809	158 797	228 830	35 929	265 129	169 609	50 397	50 296	32 355	30 648
2009.IV	11 653	58 135	162 459	232 148	37 059	269 650	171 019	56 636	52 876	30 441	33 772
2010.I	15 879	54 339	158 857	228 183	36 760	265 301	170 827	50 600	51 900	28 994	33 938
2010.II	19 561	59 195	162 668	240 498	38 041	278 901	172 862	52 561	55 050	33 010	37 225
2010.III	14 318	61 840	167 053	243 156	39 934	283 488	179 635	52 948	60 488	36 014	42 911
2010.IV	11 918	60 982	170 235	243 190	40 430	284 029	183 535	58 225	58 757	34 463	42 679
2011.I	16 409	56 424	165 168	236 996	39 141	276 536	181 087	51 536	56 490	30 155	38 474
2011.II	19 443	60 448	168 689	247 453	40 296	288 148	182 559	54 391	58 459	35 048	42 728
2011.III	15 310	62 450	170 360	247 942	41 141	289 507	184 664	53 580	61 988	37 485	45 420
2011.IV	12 921	60 764	172 590	246 222	41 255	287 910	187 475	58 960	59 924	35 742	45 413
2012.I	15 008	56 461	167 771	238 428	39 768	278 614	185 695	53 271	55 327	32 158	40 904
2012.II	19 769	58 988	171 215	248 568	40 589	289 555	186 971	56 087	56 296	34 157	43 406
2012.III	15 856	61 858	172 684	249 952	41 625	292 012	190 926	55 303	58 501	36 278	42 508
2012.IV	11 950	60 802	176 329	249 043	42 364	291 879	194 746	60 794	57 247	36 492	45 605
2013.I	17 555	55 686	170 884	242 798	40 736	283 972	189 643	54 123	56 973	30 317	43 914
2013.II	22 331	60 635	175 239	256 404	42 233	299 058	191 341	56 660	61 360	36 311	46 814

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(-) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(-) Capacidade / necessidade líquida de financiamento	
2001I	307 329	64	(-) 9 026	298 367	786	299 153	256 743	42 410	57 174	153	(-) 14 611	
2001II	324 338	69	(-) 12 323	312 084	891	312 975	267 601	45 374	61 494	156	(-) 15 965	
2001III	324 251	60	(-) 9 599	314 712	1034	315 747	266 821	48 926	60 169	195	(-) 11 048	
2001IV	346 218	27	(-) 14 775	331 470	1 155	332 625	293 347	39 278	55 917	(-) 592	(-) 17 231	
2001	1302 136	219	(-) 45 723	1256 632	3 867	1260 499	1084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855	
2002I	337 869	10	(-) 8 155	329 724	872	330 596	282 312	48 284	57 471	181	(-) 9 006	
2002II	370 717	52	(-) 13 948	356 822	1380	358 202	300 310	57 892	71 570	250	(-) 13 427	
2002III	372 186	117	(-) 11 355	360 949	2 186	363 134	299 189	63 946	60 613	430	3 764	
2002IV	397 050	148	(-) 18 807	378 392	2 827	381 219	334 292	46 927	49 698	447	(-) 2 325	
2002	1477 822	328	(-) 52 264	1425 886	7 265	1433 151	1216 102	217 049	239 351	1308	(-) 20 994	
2003I	391582	87	(-) 11 905	379 764	2 149	381 913	327 182	54 731	56 309	325	(-) 12 533	
2003II	420 235	70	(-) 15 680	404 625	1826	406 452	339 891	66 560	68 005	344	(-) 11 011	
2003III	429 876	118	(-) 10 166	419 827	2 569	422 396	344 040	78 356	70 781	386	7 961	
2003IV	458 255	57	(-) 17 723	440 589	2 207	442 796	371 242	71 554	73 000	460	(-) 986	
2003	1699 948	333	(-) 55 475	1644 806	8 751	1653 557	1382 355	271 202	268 095	1515	4 622	
2004I	439 620	177	(-) 13 173	426 624	2 175	428 799	349 734	79 064	76 354	545	3 255	
2004II	483 807	128	(-) 17 222	466 712	2 600	469 311	369 792	99 520	92 487	639	7 671	
2004III	495 411	93	(-) 12 182	483 312	2 328	485 640	386 491	99 148	85 688	(-) 645	12 814	
2004IV	522 661	130	(-) 16 421	506 370	2 461	508 830	427 878	80 953	77 803	430	3 580	
2004	1941 498	528	(-) 59 009	1883 017	9 563	1892 580	1533 895	358 685	332 333	968	27 321	
2005I	494 163	221	(-) 13 936	480 447	2 238	482 685	398 510	84 175	79 198	478	5 455	
2005II	534 566	123	(-) 17 764	516 925	2 093	519 018	418 533	100 485	97 303	543	3 725	
2005III	542 717	87	(-) 13 852	528 952	2 145	531 097	428 056	103 041	91 864	442	11 619	
2005IV	575 794	101	(-) 16 566	559 328	2 159	561 487	476 683	84 804	79 610	166	5 360	
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1721 783	372 505	347 976	1630	26 158	
2006I	545 744	139	(-) 15 108	530 774	2 069	532 843	444 325	88 518	87 359	426	1 585	
2006II	577 381	73	(-) 16 536	560 919	2 390	563 309	459 465	103 845	103 984	517	378	
2006III	603 717	115	(-) 11 737	592 095	2 550	594 645	473 683	120 962	107 066	422	14 317	
2006IV	642 641	63	(-) 15 593	627 111	2 357	629 468	526 206	103 261	98 618	526	5 169	
2006	2 369 484	389	(-) 58 975	2 310 899	9 366	2 320 265	1903 679	416 586	397 027	1891	21 450	
2007I	617 814	234	(-) 13 871	604 178	2 024	606 202	498 841	107 361	109 052	433	(-) 12 588	
2007II	661 981	242	(-) 14 317	647 906	1 949	649 855	523 383	126 472	125 793	277	956	
2007III	673 365	200	(-) 12 762	660 803	1 945	662 748	529 385	133 364	133 223	428	568	
2007IV	708 183	199	(-) 14 734	693 647	1 911	695 559	581 520	114 039	119 692	342	(-) 5 311	
2007	2 661 344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 128	481 236	487 761	1480	(-) 5 045	
2008I	694 376	203	(-) 18 363	676 216	1 713	677 929	555 886	122 043	141 940	294	(-) 19 603	
2008II	758 512	234	(-) 18 448	740 298	1 489	741 787	586 725	155 062	169 394	359	(-) 13 973	
2008III	787 691	124	(-) 17 403	770 412	1 640	772 052	608 871	163 181	174 591	515	(-) 10 895	
2008IV	791 625	480	(-) 18 601	773 503	3 074	776 577	647 463	129 114	141 572	800	(-) 11 658	
2008	3 032 203	1041	(-) 72 815	2 960 429	7 915	2 968 345	2 398 945	569 400	627 497	1 968	(-) 56 129	
2009I	729 400	408	(-) 13 633	716 175	1 992	718 167	613 239	104 928	120 102	782	(-) 14 392	
2009II	787 963	324	(-) 17 729	770 558	1 664	772 222	642 486	129 737	138 553	495	(-) 8 322	
2009III	826 431	245	(-) 14 416	812 261	1 724	813 984	672 860	141 125	154 538	383	(-) 13 030	
2009IV	895 610	241	(-) 19 518	876 333	1 304	877 637	738 168	139 469	164 653	596	(-) 24 588	
2009	3 239 404	1 218	(-) 65 295	3 173 327	6 683	3 182 010	2 666 752	515 258	577 846	2 256	(-) 60 332	
2010I	855 569	236	(-) 13 657	842 147	1 383	843 530	702 840	140 690	166 767	431	(-) 25 646	
2010II	927 097	243	(-) 21 546	905 794	1 421	907 215	735 450	171 765	197 407	458	(-) 25 184	
2010III	963 438	192	(-) 14 586	949 044	1 176	950 220	761 311	188 909	214 320	548	(-) 24 864	
2010IV	1 023 981	208	(-) 19 118	1 005 071	1 132	1 006 204	846 355	159 849	184 518	530	(-) 24 138	
2010	3 770 085	878	(-) 68 907	3 702 057	5 112	3 707 169	3 045 956	661 213	763 012	1 967	(-) 99 832	
2011I	962 073	219	(-) 18 386	943 906	1 486	945 392	781 490	163 903	192 708	459	(-) 28 346	
2011II	1 043 527	224	(-) 18 238	1 025 513	1 095	1 026 608	828 134	198 473	220 639	624	(-) 21 542	
2011III	1 046 707	268	(-) 18 363	1 028 612	1 167	1 029 779	832 947	196 832	217 323	734	(-) 19 757	
2011IV	1 090 708	236	(-) 24 089	1 066 854	1 250	1 068 104	913 566	154 538	186 591	832	(-) 31 221	
2011	4 143 013	948	(-) 79 076	4 064 885	4 997	4 069 883	3 356 136	713 746	817 261	2 649	(-) 100 865	
2012I	1 033 349	208	(-) 10 213	1 023 344	1 226	1 024 570	862 001	162 569	189 095	666	(-) 25 860	
2012II	1 101 550	309	(-) 16 269	1 085 590	1 496	1 087 086	900 571	186 515	215 408	1 084	(-) 27 809	
2012III	1 098 314	241	(-) 16 758	1 081 797	1 365	1 083 162	912 327	170 835	194 335	(-) 6 526	(-) 30 026	
2012IV	1 169 324	244	(-) 26 579	1 142 990	1 493	1 144 483	1 014 096	130 387	177 627	853	(-) 46 387	
2012	4 402 537	1 001	(-) 69 818	4 333 720	5 581	4 339 301	3 688 995	650 306	776 465	(-) 3 922	(-) 130 081	
2013I	1 110 420	213	(-) 19 877	1 090 756	1 781	1 092 537	935 811	156 727	212 683	556	(-) 55 401	
2013II	1 201 896	310	(-) 20 139	1 182 067	1 344	1 183 411	983 330	200 081	242 686	784	(-) 41 821	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	(-) 27 809	(-) 30 026	(-) 46 387	(-) 55 401	(-) 41 821
Conta financeira:					
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F1-Ouro monetário e DES	0	2	3 625	0	1
F2-Numerário e depósitos	11 724	(-) 1 241	1 048	(-) 2 147	15 240
F3-Títulos exceto ações	9 596	8 432	(-) 2 490	14 674	2 762
F.31-Curto prazo	(-) 41	(-) 123	(-) 33	(-) 466	(-) 41
F.32-Longo prazo	9 637	8 555	(-) 2 457	15 141	2 803
F4-Empréstimos e financiamento	1 495	14 096	14 934	1 665	17 405
F.41-Curto prazo	1 667	14 022	15 343	1 908	17 792
F.42-Longo prazo	(-) 172	74	(-) 409	(-) 244	(-) 387
F5-Ações e outras participações de capital	3 785	5 638	5 856	10 079	10 904
F7-Outros créditos e débitos	196	1 149	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	196	1 149	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177
Total da variação do ativo	26 796	28 077	16 141	21 060	14 594
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	57	(-) 988	(-) 2 400	(-) 2 815	(-) 1 553
F3-Títulos exceto ações	4 539	9 753	3 133	3 389	20 834
F.31-Curto prazo	425	115	65	87	2 896
F.32-Longo prazo	4 114	9 638	3 068	3 302	17 938
F4-Empréstimos e financiamento	7 878	3 757	8 447	2 171	(-) 18 947
F.41-Curto prazo	6 714	(-) 2 220	(-) 4 859	13 712	(-) 12 265
F.42-Longo prazo	1 164	5 976	13 307	7 999	(-) 6 682
F5-Ações e outras participações de capital	19 727	26 970	36 588	29 624	21 433
F7-Outros créditos e débitos	19 631	13 535	11 317	18 632	30 657
F.71-Créditos comerciais e antecipações	15 173	4 201	1 625	7 282	20 746
F.79-Outras contas a pagar e receber	4 458	9 334	9 692	11 350	9 911
Total da variação do passivo	51 832	53 027	57 086	70 541	52 423
Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)	25 036	24 950	40 945	49 481	37 829
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	29 031	36 245	36 302	26 423	34 925
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 2 773	(-) 5 076	(-) 5 441	(-) 5 920	(-) 3 992

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE
<http://www.fipe.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS
<http://www.datasus.gov.br/>